

# Mais APP



Nº 07

## Categoria inicia greve a partir do dia 23 de abril

*Entenda porque os(as) educadores(as) estarão em greve por tempo indeterminado e quais são suas principais reivindicações*

Esgotadas as tentativas dos(as) professores(as) e funcionários(as) de escola em garantir seus direitos, não restou outro caminho a não ser a greve geral por tempo indeterminado. Foram mobilizações, negociações, campanhas. Foram meses de paciência, na esperança de efetivar direitos garantidos por lei, mas, ainda assim, ignorados pelo governo estadual. Enquanto isso, os(as) educadores(as) continuam adoecendo nas escolas, com cada vez mais professores(as) cansados e desanimados em sala de aula. Além de adoecidos, faltam funcionários(as) nas unidades. Há evasão de alunos, violência, enfim, um quadro desanimador. E a categoria cansou.

A última assembleia estadual da APP-Sindicato (no dia 29 de março) decidiu por unanimidade, em votação democrática, pela intensificação do calendário de mobilizações nos meses de abril e maio. E pela greve geral em todas as escolas públicas estaduais por tempo indeterminado. “Temos que começar uma greve forte, com unidade da categoria. Cada regional terá um local de concentração. Em Curitiba, o acampamento estadual inicia a partir do dia 23 de abril. E assim permaneceremos até que o governo apresente uma proposta efetiva sobre os pontos centrais da pauta”, ressalta a presidenta da APP, professora Marlei Fernandes de Carvalho.

No dia 29, uma grande marcha, em Curitiba, reunirá representações de todo o Estado (além dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Além disso, a assembleia aprovou um calendário de continuidade da campanha ‘Hora-atividade pra valer!’. Já foram realizados dois dias do calendário retirado, 4 e 10 de abril. Agora, a categoria continua com a campanha nos dias 16 e 22



de abril. Nestas datas, a categoria deve utilizar o tempo para organizar a greve nas escolas.

A assembleia também definiu intensificar as recepções ao governador em todo o estado do Paraná. Em solenidades que o governador se encontrar, a categoria irá demonstrar sua insatisfação com o desrespeito aos compromissos assumidos e não cumpridos. O comitê ou comando de greve é um espaço importante para a organização das atividades que ocorrerão durante a paralisação, servirá para potencializar a adesão do conjunto ao movimento. Durante a greve, os(as) educadores intensificarão a luta por 13 itens considerados centrais (e que constam da pauta de 50 itens da categoria). Confira os 13 itens e pauta completa da categoria em nosso site, [www.appsindicato.org.br](http://www.appsindicato.org.br).

### Comando de greve: organize um na sua escola!

Uma greve demanda um intenso trabalho de organização e de troca de informações. E para potencializar a adesão a greve geral, a APP-Sindicato incentiva que os(as) educadores(as) formem, em suas escolas, comandos de greve. O comando deve ser formado pelos(as) representantes de escola – professores(as) e funcionários(as) -, sendo dois(duas) trabalhadores(as) por turno. Caso a escola ainda não tenha feito eleição de representantes, pode aproveitar o momento para fazê-lo. De acordo com a Secretaria de Organização da APP, os comandos de greve nas escolas devem se reportar ao comando de greve no município (os Núcleos Sindicais da APP poderão informar como contatar os respectivos comandos). Veja, abaixo, as atribuições do comando de greve na escola:

- Participa das atividades de greve em seu município.
- Faz a interlocução com as(os) mães/pais dos(as) estudantes, com os Grêmios Estudantis e com a APMF de sua escola, explicando os motivos da greve e solicitando o apoio.
- Mantém o comando de greve do município informado sobre a paralisação de sua escola e solicita ajuda sempre que achar necessário.
- Participa e estimula os(as) demais companheiros(as) de escola a participarem ativamente da greve e das atividades do município.
- Visita as escolas próximas da sua para conscientizar sobre as razões da greve, sobre o desmonte da Educação e do Estado como um todo, sobre a necessidade de estarmos unidos(as) e fortes para conquistar e manter os nossos direitos.



### Funcionários(as): 25 de abril temos um encontro marcado na greve!

No dia 25 de abril, os(as) funcionários(as) de escola têm um compromisso: em plena greve geral, categoria participará do Seminário Estadual de Funcionários(as) de Escola. A atividade será realizada em frente ao Palácio Iguçu, no acampamento da greve. É fundamental a participação dos(as) educadores(as) de todo o Estado. No encontro, além do fortalecimento público do movimento grevista, os(as) funcionários debaterão os aspectos específicos da pauta de reivindicações que envolvem o segmento.

O Seminário começará às 8h e terá a presença da secretária de Relações Internacionais da CNTE e vice-presidente da Internacional da Educação na América Latina (leal), Fátima Silva e do coordenador Geral da Internacional da Educação na América Latina (leal), Comberty Rodríguez, que farão uma análise do impacto do neoliberalismo na Educação, além da comemoração do aniversário da APP-Sindicato: 67 anos de lutas e conquistas. As inscrições já podem ser realizadas nos Núcleos Sindicais. Confira a programação completa no site da APP.

Uma publicação da Secretaria de Comunicação da APP-Sindicato | [www.appsindicato.org.br](http://www.appsindicato.org.br) | Presidenta: Marlei Fernandes de Carvalho

• Secretário de Comunicação: Luiz Carlos Paixão da Rocha. Jornalistas responsáveis: Adir Nasser Junior (3819-PR), Francielly Camilo (9561-PR), Uanilla Piveta (8071-PR) e Valnísia Mangueira (893-SE). Diagramador: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR)